

FHC lança projeto para computador na escola

Serão investidos R\$ 500 milhões do fundo gerado com dinheiro das privatizações

ROBERTO CORDEIRO

Enviado especial

SINOP – O presidente Fernando Henrique Cardoso lança hoje, no município de Sinop (MT), o programa Telecomunidade, que vai levar computadores para as escolas públicas de ensino médio existentes no País. A meta é que 7 milhões de alunos de 13 mil colégios possam contar com os equipamentos, até dezembro de 2002. Serão investidos R\$ 500 milhões do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust).

A Escola Nilza de Oliveira Pipino foi preparada para receber a comitiva de Fernando Henrique. Às 9h30, o presidente chega ao Aeroporto Municipal de Sinop, acompanhado dos ministros Pimenta da Veiga (Comunicações) e Paulo Renato Souza (Educação). De lá, todos seguem para a colégio, onde visitarão o laboratório de informática montado pelos técnicos do governo.

“O Telecomunidade é o retorno que agora o setor privado de telecomunicações está dando ao voto de confiança que a so-

cidade lhe ofereceu com a privatização”, disse Pimenta. “É o lucro social da privatização.”

Ousadia – Os ministros, o governador Dante e Oliveira e Fernando Henrique deverão discursar, num palanque armado na escola. Durante a cerimônia, serão lançados os termos do edital para a compra dos computadores que vão ser entregues aos colégios. O Telecomunidade é parte de um ousado projeto do governo para os setores de educação, saúde e segurança pública.

Na primeira etapa, o programa vai informatizar as escolas, oferecendo aos estudantes até a possibilidade de acesso à Internet. Pimenta da Veiga quer, no entanto, que os equipamentos, quando não estive-

ALUNOS
TERÃO
ACESSO À
INTERNET

rem sendo utilizados pelos alunos da rede pública, fiquem à disposição da população desses municípios atendidos pelo programa.

Os recursos são oriundos de contribuições das operadoras de telecomunicações. A expectativa do governo é de que possa contar com R\$ 1 bilhão este ano. Com isso, outros R\$ 300 milhões vão ser destinados para o programa do setor de saúde. As bibliotecas públicas vão contar, nos próximos três anos, com R\$ 240 milhões para que possam ser informatizadas.